Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano IV - Número 27 - Julho / Agosto 2017 - Jornal Bimestral da Rádio Evoluir - FEAK - Juiz de Fora

1º CONGRESSO ESPÍRITA ON LINE DA FEAK E DA RÁDIO EVOLUIR

9.753 VISUALIZAÇÕES DE PALESTRAS

3.724 CADASTROS

8 PAÍSES

22 ESTADOS

280 CIDADES

Agradecemos a Deus e aos amigos Benfeitores o amparo e sustentação constantes e a cada um que participou de forma acanhada ou expansiva, que doou do seu tempo, de sua vida, de sua energia em benefício de levar ou receber o conhecimento moralizador da nossa querida Doutrina Espírita.

Equipe FEAK

NESTA EDIÇÃO

2 Editorial
3 Congresso Espírita
4 O encontro da felicidade
5 Profetas em casa
6 O Livro dos Espíritos
7 Não apagueis o Espírito
8e9 Quando chegamos aqui é diferente
10 Altruísmo - um passo para viver o amor...
11 Os felizes da Terra
12 Amemo-nos e instruamo-nos!
13 Qual deve ser a postura do espírita na atualidade
14 O início de uma saga
15 Brindes do Bimestre
16 Rádio Evoluir

Rádio Web Evoluir: quatro anos de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos

EDITORIAL

Uma visita aos bastidores

Estamos juntos mais uma vez! Em outra ocasião, descrevemos aos nossos leitores um pouco dos bastidores espirituais que envolvem a elaboração do nosso Jornal CARE.

Desta vez, vamos relatar, em breves linhas, o empenho da equipe encarnada que empresta vida e conteúdo às páginas deste veículo de comunicação, requerendo sintonia com os mentores deste trabalho e respeito às inspirações, por vezes, concedidas pelos responsáveis invisíveis à frente da mídia espírita em sua missão de espalhar luz e consolo à humanidade.

Suaves vibrações começam a envolver a equipe do jornal, cada qual envolvido em atividades diversas, quer na instituição espírita, quer no mundo secular, buscando alinhar pensamentos e intenções em torno de um tema central através do qual se desdobrarão artigos e matérias.

Alguns trabalhadores em grandes desafios, outros em recolhimento sincero, alguns em provas, outros a postos, enfim, cada um sendo alcançado pela generosidade do Mestre maior em seu propósito de capacitar para servir melhor.

Assim, reúnem-se um médico clínico e homeopata com sensível visão espiritualista sobre a medicina, um engenheiro especializado em linguística, dois profissionais da área do Direito, dois jornalistas, um analista de software, um filósofo, duas professoras, uma bióloga e um teólogo. Sob a coordenação de um dos fundadores da FEAK, que atua também como Personal Mind e terapeuta holístico, nasce um novo número do nosso Jornal, fruto do propósito de difundir a consoladora Doutrina Espírita, relembrar os ensinos de Allan Kardec e as riquezas contidas no Evangelho do nosso amado Jesus.

A mediunidade de cada colaborador, em diferentes níveis de sensibilidade e depuração, alinha-se em meio a lutas, lágrimas, entrega, alegria e renúncia, como bem explanou o apóstolo Paulo em sua Primeira Carta aos Coríntios, no capítulo 12, citado, por alguns, como o primeiro ensaio para o Livro dos Médiuns no Novo Testamento.

E o resultado desta combinação de habilidades singelas, buscando servir ao Cristo através da mídia impressa neste grave momento de transição em que o planeta se encontra, traz luz às novas páginas destinadas ao público leitor, muitas vezes, sedento da informação que transforma e do conteúdo que regenera.

Além do trabalho da equipe editorial na produção de artigos, em conformidade com as orientações advindas de benfeitores abnegados, há ainda, nos bastidores, um valoroso esforço que inclui separar e empacotar milhares de exemplares, juntamente com os brindes de cada edição, a impressão de etiquetas, a manutenção do clube de assinantes, a entrega e circulação, sem deixar de citar as doações úteis e generosas que possibilitam que o trabalho prossiga, sem prejuízo de continuidade.

E durante todo esse processo, que se repete bimestralmente, preces e vibrações são proferidas antes, durante e depois de cada etapa de elaboração do Jornal, a ponto de podermos afirmar que, cada linha, título e matéria, certamente, são respostas às súplicas que chegam ao Alto e retornam na forma de mensagens valiosas, capazes de aliviar o sofrimento, a dor e esclarecer as almas em sua jornada evolutiva rumo a melhores destinos.

Ao final de tudo, só podemos dizer: valeu a pena!

Atividades da FEAK

Palestras Públicas Doutrinárias
Biblioteca e Livraria
Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 14:30h | Sábado: 19h

Reunião de Entes Queridos
1ª Terça-feira de cada mês, às 18:30h
Para pessoas que passaram pela desencarnação de parentes e amigos

Atendimento Fraterno
Segunda-feira e Terça-feira de 14 às 16h
Quarta-feira e Sexta-feira de 19:30h às 21h
Sábados de 17 às 19h

Assistência Maternal Anita Borela
Promoção e Assistência Social a Gestantes e Crianças
Quarta-feira 13:30h e Sábado 08:15h

Grupo de Valorização da Vida
2ª e 4ª Terça-feira de cada mês, às 18:30h
Para pessoas que querem aprender a valorizar a vida ou que tenham pensamentos e atitudes de autodestruição.

SOS Preces
Diariamente de 8 às 24h - 32 3236-1122

Grupos de Estudos

Segunda-feira	14h - 19h - 20h
Terça-feira	14h
Quarta-feira	16:30h - 18:30h - 20h - 20:15h
Sexta-feira	18:30h - 20h
Sábado	09h - 17:30h - 18h
Domingo	17:30h

Escola de Educação Espírita Infanto-Juvenil
Segunda-feira 20h | Sábado 10:45h e 18:30 h | Mocidade - Sexta-feira 20h

Reunião de Saúde e Autoconhecimento
3ª Terça-feira de cada mês, às 18:30h
Para pessoas que querem ampliar seus conhecimentos sobre saúde: física, emocional, intelecto/mental e espiritual.

EXPEDIENTE

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir
FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec
CNPJ: 21.178.298/0001-02
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.
Rua Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha, 36033-280 Juiz de Fora - MG
(32) 3236-1192
radioevoluir@feak.org

Coordenação
Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

Redação
Ana Lúcia Silva Araujo
Angela M. Camargo
Edwiges Consentino Pires
Ely Edison Matos
Equipe Jornal Care
Fernando Emílio Ferraz Santos
Paulo Henrique Monteiro
Rafael Andes Baptista
Verônica Azevedo

Revisão
Ana Lúcia Campos
Edwiges Consentino Pires

Diagramação e Design
Rogério Moraes - Publimix

Tiragem: 20.000 exemplares

Impressão: Central Indústria Gráfica

1º CONGRESSO ESPÍRITA ON LINE DA FEAK E DA RÁDIO EVOLUIR

9.753 VISUALIZAÇÕES DE PALESTRAS

3.724 CADASTROS

8 PAÍSES

22 ESTADOS

280 CIDADES

Sabe aquela agradável sensação do dever cumprido? Pois é... Após 36 dias de congresso com 36 palestras proferidas por 35 palestrantes espíritas, essa foi a marca deixada por esse evento.

Ano passado realizamos a 1ª Jornada Espírita e, após avaliação da equipe, identificamos que precisávamos ajustar o modelo, pois, para o internauta, a exibição das palestras somente em horários específicos, limitava muito sua possibilidade de acompanhamento.

Pensando nisso, um novo modelo foi criado, as palestras ficariam a disposição dos internautas para que pudessem assisti-las, segundo sua disponibilidade.

Dessa forma, o 1º Congresso Espírita On line da FEAK e da Rádio Evoluir, idealizado em comemoração aos 30 anos da FEAK e aos 160 anos de O Livro dos Espíritos, chegou a 8 países (Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Estados Unidos, Itália e Suíça), 22 estados do nosso país e a 280 cidades, atingindo a fantástica marca de 9.753 visualizações de palestras.

Esses números são maravilhosos e somente puderam ser obtidos graças à dedicação da equipe de montagem da grade de palestras e agendamento, aos palestrantes que se predispuseram a fazer o melhor, à equipe multimídia da FEAK que se esmerou nas gravações e edições. Contudo, esses números de abrangência não seriam tão relevantes se não fosse a presença virtual do amigo internauta.

Assim, agradecemos a Deus e aos amigos Benfeitores o amparo e sustentação constantes e a cada um que participou de forma acanhada ou expansiva, que doou do seu tempo, de sua vida, de sua energia em benefício de levar ou receber o conhecimento moralizador da nossa querida Doutrina Espírita.

Vendo tudo isso materializado dá um gostinho de quero mais. Por isso, reprisaremos o 1º Congresso Espírita On line da FEAK e da Rádio Evoluir no período de 01 de Outubro a 05 de Novembro. Para se inscrever, acesse www.congresso.feak.org e preencha o formulário de inscrição

Se possível, envie-nos também suas críticas e sugestões para evento@feak.org para que possamos buscar melhorar a cada nova realização.

Que Jesus continue sendo nosso referencial e que possamos sempre buscar segui-lo.

REPLAY

REPRISE DO 1o CONGRESSO ESPÍRITA ON LINE DA FEAK E DA RÁDIO EVOLUIR

01 de Outubro a 05 de Novembro de 2017
2 palestras disponíveis a cada 48 horas
100% Online e Gratuito!

Participe do 1º Congresso Espírita Online Organizado pela FEAK e Web Rádio Evoluir.
INSCREVA-SE:
www.congresso.feak.org

É a divulgação de conhecimento espírita, GRATUITAMENTE, onde quer que você esteja, pela tela do seu computador, tablet ou smartphone.

O encontro da felicidade

"Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus".
(Mateus 5:12)

Desde tempos imemoriais, no início desta jornada pelo reino hominal, o Espírito encarnado procurando vencer a dor e as vicissitudes, as angústias e os medos, buscando a sonhada tranquilidade e segurança.

Nesta busca incansável, surge um conceito: o da felicidade. Já a sentimos? Poderemos alcançá-la? Onde ela estaria?

Jesus teria dito que a felicidade não é deste mundo. A afirmação é do Cardeal Morlot, François-Nicolas-Madeleine e data da época da Codificação (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. V, Item 20), dizendo ser uma máxima do Eclesiastes, livro do Antigo Testamento, cheio delas, mas de origem autoral incerta.

Numa leitura apressada, Jesus estaria dizendo que, primeiro deveríamos sofrer aqui, no planeta Terra (já que "ela" não está aqui!!), para depois, em outro plano, sermos felizes. Porém, com um olhar mais racional, certamente Jesus queria dizer que a felicidade não é deste mundo de corrupção, de desamor, de egoísmo, de falta de fraternidade, de ódio. Logo, enquanto vivermos neste mundo de desamor e egoísmo, não experimentaremos a plena felicidade. Mas não significa que, mesmo a Terra com tantas desventuras, não sintamos alguma felicidade.

Na questão 920 de O Livro dos Espíritos, os Espíritos dizem que não podemos encontrar a felicidade completa na Terra, pois a vida nos foi dada como prova ou expiação, mas que depende de nós suavizarmos nossos males e o ser tão feliz quanto possível na Terra. Suavizar os nossos males passa necessariamente pela compreensão e consequente aceitação das dificuldades que vivenciamos.

Isso nos leva a concluir que, mudando o nosso olhar sobre o "problema", vendo-o não mais como um obstáculo, mas como um "desafio", saberemos tirar a lição que precisamos aprender.

Além disso, é importante que entendamos que a felicidade não pode depender de alguma coisa que não dependa de nós mesmos. Por isso, ela não pode estar em nada que esteja "fora" de mim, não pode depender de algo que esteja na dependência do outro. Esse é o caminho, fatalmente, para a infelicidade.

Atribui-se a um desconhecido a seguinte frase: "felicidade é gostar do que já tem". E a busca, de uma grande parcela de nós, é daquilo que não temos, pois não reconhecemos e não somos gratos às coisas que já conquistamos. Richard Simonetti, em seu livro "Uma razão para viver" menciona que "a felicidade não é uma estação, na viagem da existência; é uma maneira de viajar".

Sendo assim, devemos encontrar a nossa felicidade relativa aqui e agora, sabedores de que a verdadeira felicidade está em outro plano, que é a nossa verdadeira morada.

Texto baseado no Programa Transição de 18 de janeiro de 2009.

Edwiges Pires

Vó Sinhá
O melhor buffet de grelhados, saladas, tortas doces e salgadas, com o tradicional lanche da tarde.
Rua Braz Bernardino, 98 - Centro
Independência Shopping 2º piso
Rua Francisco Brandi nº 54
São Mateus - Juiz de Fora

JFC CONTABILIDADE
Jane Ferreira e Castro
CONTADORA
Rua Halfeld, 828/1002 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-0698 // E-mail: jane@janeferreira.com.br

Espaço Design Rudnick MÓVEIS
REVENDEDOR AUTORIZADO
Rua Bráz Bernardino, 149 - Centro
(32) 3231-0581
Juiz de Fora - MG

Profetas em casa

"Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa."
(Mateus 13:57)

A passagem de Jesus por sua terra natal é um pouco decepcionante. Apesar de reconhecerem sua sabedoria, quando ele ensinava na sinagoga, seus conterrâneos estavam incrédulos. Afinal, conheciam sua família e ele era "um deles": como poderia fazer tais maravilhas? Isso não era possível.

Esta decepção também alcança muitos espíritas no próprio ambiente familiar. Não são "profetas", no sentido estrito do termo, mas conhecem a realidade espiritual e estudam as leis divinas. Naturalmente, nutrem o íntimo desejo de que os familiares também usufruam deste conhecimento. Mas, via de regra, não são compreendidos.

Isto acontece, sejam os familiares também espíritas ou possuam outras crenças. Quando são espíritas, a expectativa é que o ambiente doméstico reproduza o que existe de bom no ambiente da casa espírita. Lá o fulano é sorridente, caridoso, atencioso, estudioso, pacífico, humilde. Por que em casa ele seria tão diferente?

Quando os familiares não compartilham a crença espírita, o sentimento geral é de cobrança. Se o fulano é espírita, ele não deveria ter um comportamento moral impecável? Se estuda tanto, não deveria saber explicar tudo? Não deveria ser sempre indulgente, tolerante, otimista, paciente, saudável?

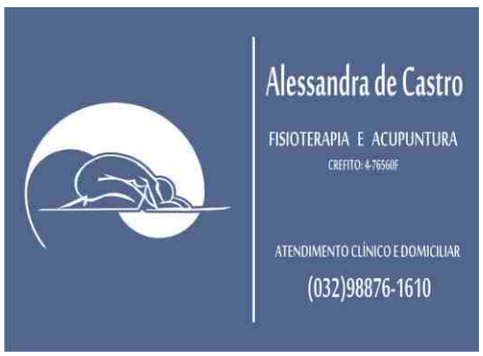
Acrescente-se a essa pressão externa familiar, a própria consciência do tal fulano espírita, que aos poucos acredita que realmente deveria ser perfeito. E passa a cultivar um sentimento de culpa conflituosa, por não ser aquilo que estão esperando que ele seja.

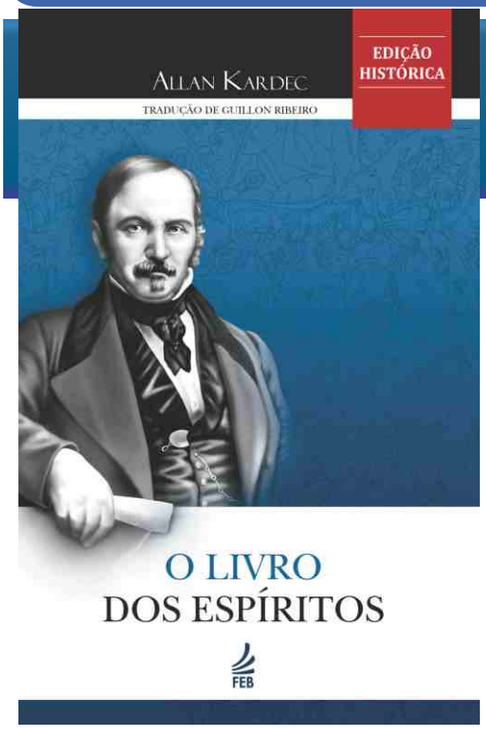
Estejamos atentos! Se o próprio Mestre foi rejeitado entre os seus, não esperemos aceitação e compreensão imediata entre os nossos. Somos, em grande maioria, Espíritos falidos que estamos apenas começando o processo de reerguimento moral. No lar, reencontramos muitos dos que prejudicamos ou que foram nossos cúmplices no passado. Desconfiam, com certa razão, deste nosso surto de espiritualização na atual reencarnação.

Se é certo que muitas vezes devemos ser "profetas" em casa, apresentando as verdades que nos consolam, também é certo que não devemos alimentar a ilusão de que estamos em posição superior. Erramos – e erraremos – muitas vezes, na relação com os familiares. Somos – e seremos - cobrados justamente nos pontos em que ainda somos falhos. Família é oportunidade de aprendizado espiritual.

O importante é mantermos nossa integridade espiritual, seja na casa espírita, na rua, no trabalho ou dentro de casa. Mesmo quando o mundo externo, nas suas diversas expressões, tente diminuir nossa honra.

Ely Edison Matos





O LIVRO DOS ESPIRÍTOS

PARTE 3
Capítulo II
DA LEI DE ADORAÇÃO

A Prece

658. Agrada a Deus a prece?

"A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para Ele, a intenção é tudo. Assim, preferível Lhe é a prece do íntimo à prece lida, por muito bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o coração. Agrada-Lhe a prece, quando dita com fé, com fervor e sinceridade. Mas, não creias que O toque a do homem fútil, orgulhoso e egoísta, a menos que signifique, de sua parte, um ato de sincero arrependimento e de verdadeira humildade."

659. Qual o caráter geral da prece?

"A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar Nele; é aproximar-se Dele; é pôr-se em comunicação com Ele. A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir, agradecer."

Quem poderá dizer que num momento de dor e de aflição, ao fazer uma prece sincera, não tenha sentido um enorme bem-estar e a certeza do amparo divino? É bom saber que estamos amparados, quando corações amorosos estão em prece por nós, nos fortalecendo com suas intercessões.

Aprendemos com essas questões que a prece deve vir do íntimo e ser sentida, feita com fervor e humildade. Orar "da boca para fora", repetindo letras decoradas, sem fé e unção religiosa, nada mais serão que palavras, sem o magnetismo que alcança as esferas superiores.

Em Lucas 18:9-14, temos a passagem da prece do fariseu e do publicano. Os fariseus eram bem conhecidos por sua estrita observância à Lei Mosaica, e por isso, aquele fariseu não pediu nada, pois achava que suas orações eram mais ouvidas que aquelas do publicano. Os publicanos eram os desprezados judeus que colaboravam com o Império Romano como coletores de impostos. Jesus percebe que o publicano estava reconhecendo sua posição e, por suplicar com humildade e constrição, recebe a misericórdia e a reconciliação solicitada.

A energia do pensamento e da vontade é que fazem a prece ser ouvida pelos Espíritos, onde quer que eles se encontrem.

Somos orientados a louvar, pedir e agradecer. Louvar é exaltar, glorificar. A oração do Pai Nosso, que Jesus nos ensinou inicia com um louvor: "Pai nosso que estais no céu, santificado seja o Vosso nome."

Evitemos pedir bens materiais, valores transitórios que "a traça consome, a ferrugem destrói e o ladrão rouba". Devemos pedir pelos encarnados e os desencarnados, pelos doentes, os suicidas, os desesperançados.

Lembremos de agradecer as bênçãos recebidas, o alimento, a saúde, a família, o emprego, as oportunidades que nos chegam a cada amanhecer. Temos muito mais a agradecer do que pedir.

Angela M. Camargo

Rodoviário Camilo dos Santos
Juiz de Fora | Matriz: 32 2102 8000
camilodossantos.com

Rodricar
Lanternagem e Pintura
Rua Vitorino Braga, 767
Vitorino Braga - Juiz de Fora
32 2102-0182 - fax 32 2102-0183

YNOS
Soluções Integradas em Sistemas de Gestão
CANAL EXCLUSIVO
WK SISTEMAS radar
+55 (32) 2101-6100
Av. Paulo Japiassu Coelho, 400, sl 202
Cascatinha | Juiz de Fora | MG | 36 033-310
www.ynos.com.br

Não apagueis o Espírito

Paulo, escrevendo aos Tessalonicenses, aconselha a "não apagarmos o Espírito". Vejamos como entender o alcance deste pensamento através da visão espírita.

Antes disso, é admirável perceber o imenso trabalho do emissário aos gentios: ele viajou cerca de 24.780 quilômetros, segundo Eckhard Schnabel (Paul, the Missionary – InterVarsity Press, pag. 122). Somente entre a Síria e a Cilícia foram 1.800 quilômetros, consumindo 10 anos de sua vida em trabalhos diversos. E hoje, muitos de nós sentimos dificuldades em deslocar pequenas distâncias para fazermos o bem.

Vale lembrar que Paulo tornou-se o mentor do nosso Emmanuel que, por sua vez, é o guia espiritual do amigo para sempre, Chico Xavier. Que vínculo maravilhoso! (Diálogos e Recordações, Arnaldo Rocha, pág. 160-161).

"Não apagueis o Espírito" (1 Tes 5:19) significa para nós, espíritas cristãos, darmos mais espaço aos nossos mentores. Significa estar mais atentos às suas intuições, às suas advertências quanto ao nosso procedimento; não sufocarmos as boas inclinações que nos chegam todos os dias com atitudes mentais inadequadas.

Entre maio e junho deste ano, nós participamos do 1° Congresso Espírita On line da Feak e Rádio Evoluir, iniciativa que alcançou pessoas em todo o Brasil e outros países. Foram duas palestras por dia. Que oportunidade para acendermos o Espírito em nós, para nos sintonizarmos com nossos guias e aprendermos a servir melhor.

Em O Livro dos Espíritos, Questões 100 a 113, Allan Kardec registra observações sobre a escala dos Espíritos, onde é possível identificar as diversas classes espirituais e entender a atuação de cada uma delas. Ali entendemos a missão de nossos mentores, dos Espíritos familiares, numa ampla visão que deveria nos motivar a alinharmos nossos pensamentos a seres mais elevados.

Quando Paulo escreve aos cristãos de Tessalônica e, por extensão, para toda a humanidade, algo é incontestável: ele viveu intensamente o que ensinava, buscando não apagar a influência dos bons Espíritos em sua vida, seguindo instruções advindas de seu guia, o mártir Estêvão e de Abigail, sua amada, que o inspirava do plano espiritual.

Como teólogo, mas principalmente, como espírita em busca de minha renovação íntima, não posso deixar de me emocionar ao ler o capítulo quinto da carta aos Tessalonicenses onde o missionário dos gentios escreve: "Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. Não apagueis o Espírito. Examinai tudo. Retende o que é bom..." (1 Tes 5:16-21).

Reflitamos nisto!

Rafael Andes

SOLARI
Eletro Hidráulica
PADRÃO CEMIG
(Temos Eletricista)
Tels.: (32) 3217-6767 / 3215-3368
Av. dos Andradas, 185 - Centro
Juiz de Fora - MG

3ESTRELAS
AUTOMÓVEIS
32 99166-7787
32 3212-3538
centercarjf.com.br
3estrelasjf@gmail.com

LAVANDERIA
Higilav
Higienização
ROUPAS EM GERAL
QUALQUER TIPO DE TAPETE
COBERTORES,EDREDONS
Lavamos estofados no local
Buscamos
Entregamos
3234-1522

Quando chegamos

Todas as manhãs de sábado, chegamos a nossa instituição por volta de 6h30min para, em conjunto com outros membros da equipe, prepararmos as salas para recebermos "nossas" crianças e jovens em situação de risco social para o Reforço Escolar e Evangelização, "acolchoados" por deliciosos alimentos preparados pela equipe do Reforço Nutricional. Após a preparação das salas e dos materiais a serem utilizados, reunimos a equipe para a prece que é, quase sempre, sucedida por algumas palavras com o intuito de alinharmos os sentimentos, aspirações e objetivos de todos para as tarefas que se iniciam.

Foi justamente por causa de uma despretensiosa preleção de uma dessas manhãs, que recebemos uma mensagem de uma trabalhadora que, com a autorização dela (claro!), queremos compartilhar com vocês. Julgamos mais adequado trazermos a narrativa dela, pois, se simplesmente transcrevêssemos com nossas palavras, ofuscaríamos o brilho que realmente a caracteriza.

"Ainda hoje vibram em mim as palavras que você proferiu após a prece no sábado. Disse-nos assim: "às vezes estamos em casa e não queremos levantar de manhã ou sentimos dificuldades em vir para a instituição, mas quando chegamos aqui, é diferente. Tudo muda. Nossos sentimentos, sensações e, porque não, a motivação são diferentes. Vemos o quanto valeu a pena nos esforçarmos para virmos e o quanto a felicidade pode fazer morada dentro de cada um de nós. Aí sentimos que, realmente, precisamos estar aqui."

Ouvindo suas palavras, recordei-me de quantas vezes é difícil ir até a FEAK aos sábados. É uma espécie de um amor-ódio para pessoas ainda pouco amadurecidas espiritualmente como eu. Amor porque é um desejo, uma vontade muito grande de ajudar essas crianças que tão poucas oportunidades positivas tiveram na vida. Gostaria de vê-las em uma condição diferente, mesmo que eu não saiba o que esse diferente quer dizer. Mesmo que minha fé vacilante não compreenda os planos do Pai e saiba que o melhor para elas acontece sempre, assim como acontece para cada um de nós. E o ódio? O ódio é óbvio, não? Comodismo, preguiça, má vontade, desejo de resultados que a vida não nos permite, dentre outros.

Mas, retornando às suas palavras: "quando chegamos aqui, é diferente". Então, isto me remeteu à época em que passei a pior fase de minha vida. Foi um ano tão difícil... Sentia-me no olho do furacão, as emoções em frangalhos e nem conseguia me conscientizar de que tudo passa, que era necessário aceitar, esperar um pouco mais e fazer a parte que me cabia.

Naquele fatídico ano, chegava todos os sábados à FEAK com ódio no coração, punhos cerrados e a boca amarga. Havia tanta dor que, por mais que quisesse dividir contigo o que agora retorna em meus sentimentos, eu não conseguiria. E, então, eu via a porta da FEAK e via a Rosana ou algum outro amigo. Entrava. E ERA DIFERENTE. Minhas mãos se relaxavam, meus pensamentos mudavam de tonalidade, minha boca relaxava os dentes trincados e, sem poder explicar, muitas

aqui é diferente

vezes, dos meus olhos rolavam pesadas lágrimas. Sentia-me como se tudo houvesse sido arrancado de mim. E as lágrimas desciam. Estar dentro da FEAK durante aquele ano foi poder ter sido abraçada sem ter ninguém à minha volta, ser consolada sem palavras, ter amenizada a minha dor sem "nenhum" medicamento. E após um ano, meu amigo, na sala do Reforço Escolar, meu coração estava curado e eu pedi à Rosana que orasse o "Pai Nosso". Apenas um singelo agradecimento a Deus. Ela mesma não conseguiu ir até o final da prece quando outro irmão deu continuidade e, por fim, "encerrou" aquele capítulo de dor.

Por que estou te contando isso? Não sei exatamente. Gostaria apenas que você se apropriasse dessa história singela e sem importância e, se em algum dia, em algum lugar, entender que vale a pena, ela seja dita àqueles que te ouvem para dar um pequeno exemplo do que é entrar na instituição espírita e se sentir diferente.

Infelizmente ainda sou a mesma criatura amor-ódio, pouco amadurecida espiritualmente. Mas, quando estamos na FEAK sábado de manhã e você ou outro amigo profere a prece, sempre ressoa na minha mente uma outra prece: "que cada um desses trabalhadores espirituais possa ter paciência para receber cada um de nós, que somos ainda essas crianças imperfeitas, em situação de risco espiritual, necessitadas e devedoras da lei do Pai".

Aqui retomamos a palavra, querido leitor, com os olhos marejados, mas o coração feliz, fortalecido pela mais concreta certeza de que esta história vale a pena ser compartilhada e que é a materialização do que nossa querida Veneranda Joanna de Ângelis nos diz: "Há quem, a pretexto de imperfeição, silencie o verbo edificante nos lábios, enjaulando a mensagem consoladora. Há quem, em nome da imperfeição, paralise os braços no ministério da saúde moral, encarcerando a ação salvadora. Há quem, justificando a própria imperfeição, mobilize a preguiça, espalhando a inutilidade. Unge-te, porém, de amor e levanta-te da iniquidade para socorrer outros iníquos. O amor é árvore que, para produzir, necessita ser plantada. É por essa razão que, muitas vezes, ensinarás resignação, embora avassalado pela inquietude; consolarás, necessitado de consolação; acenderás luz de entendimento, carecendo de compreensão; colocarás bálsamo em feridas, guardando úlceras não cicatrizadas no cerne do ser. Enquanto alguns aguardam sublimação para se disporem ao auxílio, ajuda tu. Todos carregamos agonias nos íntimos tecidos da alma. E o trabalho de auxílio aos outros é medicação colocada em nossa própria dor. Enquanto ensinas a paz, e sentes a ausência dela em teu coração, ou preconizas luta contra as tentações, perseguido pelas tenazes do mal, aprimoras-te, exercitando o espírito no dever claro e digno que se transforma, lentamente, em escada de ascensão libertadora."

Que você, minha amiga, e todos os que nos leem, possamos nos esforçar para estarmos lá para que possamos sentir que "quando chegamos aqui, é diferente".

Paulo Henrique de Assis

Altruísmo – um passo para viver o amor em plenitude

A palavra "altruísmo" foi criada pelo filósofo francês Auguste Comte (1798 – 1857) para descrever um comportamento oposto ao egoísmo. O altruísmo é uma das bases das doutrinas religiosas cristãs, revelado através do amor ao próximo, um dos ensinamentos vivenciados por Jesus (João 13:34).

Certamente, você deseja educar seu filho de forma que ele pense no bem dos outros e seja altruísta. Essa é também a intenção de 96% dos pais que participaram de uma pesquisa, realizada pela Universidade de Harvard (EUA) com 10 mil estudantes. No entanto, a pesquisa demonstrou que as crianças não estão absorvendo esses valores, pois 80% delas se preocupam mais com a felicidade própria do que com o bem-estar alheio. Esse dado é um sinalizador para os pais, para que privilegiem a solidariedade em detrimento ao egoísmo - que é a verdadeira chaga da sociedade (LE, q. 913).

Cenas do cotidiano retratam esse aspecto egoísta da criança, quando nos deparamos com afirmativas como essas: “Mamãe, Ana pegou a minha boneca”! Ou “Papai, João não para de usar meu tablet”. Ou ainda “Vovó deu essa caixa de bombom só pra mim”!

Mas como fazer com que os filhos entendam essa mensagem e se tornem pessoas altruístas desde cedo?

Não basta fazer uma descrição sobre ser generoso. É preciso ter a vivência para interiorizar o hábito de ser altruísta. São gestos simples, quase imperceptíveis, que farão com que a criança entenda a importância de pensar no bem-estar do próximo: A mãe está cansada e ainda precisa preparar o almoço, o pai pode se oferecer para ajudar. Ou, então, a titia vai viajar e necessita de uma mala nova. Que tal emprestar a sua? São atitudes assim que servirão de exemplo de preocupação com o outro. Não adianta sugerir que seu filho empreste o brinquedo ao amigo se você também se mostrar egoísta no dia-a-dia.

O egoísmo é a fonte de todos os vícios, como a caridade é a fonte de todas as virtudes. Destruir um e desenvolver a outra deve ser o alvo de todos os esforços do homem, se ele deseja assegurar a sua felicidade neste mundo, tanto quanto no futuro (LE, q.917).

Ensine, desde cedo, que ser feliz também é ver o outro feliz. Se seu filho chegou da escola e contou que um companheiro dele está doente, que tal fazer uma visita ao colega? Procure explicar a situação colocando a criança no lugar do outro: “Se você estivesse doente, gostaria de receber a visita de um amigo”?

As crianças podem absorver esses exemplos e compreender a importância de se contagiar com o bem-estar alheio, reconhecendo no altruísmo, o instrumento eficaz para minimizar as dores humanas e alcançar o amor em plenitude.

Verônica Azevedo

Centro Veterinário
HOMEO PATAS
Medicina Veterinária especializada em Homeopatia, Acupuntura, Dieta Natural Funcional, Ozonioterapia, Hospedagem, e Banho e tosa.
Tratamentos diferenciados, buscando a maior qualidade de vida e bem estar de seu animal.
HOMEO PATAS Centro Veterinário (32)3212-6436 8837-8046
Av. Olegário Maciel, 1211 - Palmeiras

CALIXTO eletro hidraúlica
Padrão CEMIG
TELE-ENTREGA
(32)-3215 6896 / 3217-6710
Av. Rio Branco, 460
Manoel Honório - Juiz de Fora - MG

APARELHOS PARA SURDEZ
fonoflex centro auditivo
Rua Santa Rita, 487
Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-3615

Os felizes da Terra

Quando Jesus veio à Terra, Ele tinha um propósito maior de falar, ensinar e exemplificar o amor. A humanidade terrena do lado ocidental do planeta vivia, do ponto de vista do imperialismo romano, seu momento de glória. Organização militar, administrativa e um corpo de leis que abrangia a todos e era o mais completo possível. No entanto, o império tão poderoso carecia dos valores da alma. E então, Jesus veio para anunciar o amor de Deus aos homens, suas criaturas. Sua mensagem não se dirigia apenas ao lado ocidental do planeta, mas a todos que aqui viviam. E cada um de nós, a seu tempo, tomaremos conhecimento das palavras do meigo Nazareno. São palavras fortes, que iluminam por dentro e pedem ação.

E um dia, lá nas distantes terras do Oriente Médio, Ele saiu a pregar. Suas palavras impregnadas de magnetismo alcançavam as pessoas no mais profundo do ser. E, numa destas oportunidades, o Mestre subiu ao monte, se sentou junto daqueles que ali se encontravam e lhes falou das bem aventuranças.

O apóstolo Mateus nos dá conta do seu conteúdo: bem aventurados os pobres de espírito, bem aventurados os mansos, bem aventurados os que choram, bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, bem aventurados os misericordiosos, bem aventurados os que têm limpo o coração, bem aventurados os pacificadores, bem aventurados os que sofrem perseguição por amor à justiça, bem aventurados quando vos injuriarem, perseguirem e disserem todo mal contra vós...

Nestes ensinamentos, encontramos o roteiro de ação na Terra que nos tornarão pessoas melhores para nós e para os outros. São palavras carregadas de esperança em uma vida melhor. Por meio das bem aventuranças, aprendemos a enfrentar corajosamente os momentos de adversidades a que estamos sujeitos. Aprendemos a aprimorar nossas faculdades, elevar-nos moralmente com a prática do bem, das boas atitudes e das ações elevadas com confiança em Deus, Nosso Pai misericordioso, que a todos permite oportunidades várias de elevação e resgate através das reencarnações.

As bem aventuranças, que se encontram descritas em cinco capítulos d'O Evangelho Segundo o Espiritismo, são o luzeiro que nos conduz para o cultivo da responsabilidade, da justiça, da honestidade e do trabalho. Elas nos dão a certeza de que, em todos os momentos de nossas vidas, Deus estará presente fortalecendo nossas almas na caminhada evolutiva.

As bem aventuranças representam os fundamentos da doutrina ensinada por Jesus, os quais anunciam a continuidade da vida da alma no reino dos céus. E já sabemos que o reino dos céus é uma construção interna. Alcançar o reino dos céus significa educarmo-nos, renovarmo-nos, desenvolvendo a capacidade de elevarmo-nos de forma que o estado de bem aventurança se torne uma realidade.

As bem aventuranças reafirmam a existência de Deus e Sua justiça que alcança a todos, indistintamente. Se queremos ser felizes, ou seja, bem aventurados, comecemos já.

Jesus nos espera e Deus nos abençoa!

Ana Lúcia Silva Araújo

PopKids
Calçados Infantis
Independência Shopping - L1
Loja 140

TIVOLI
Joias by EAMES
Gal. Bruno Barbosa, 32
Gal. Epaminondas Braga, 2

GW BOLSAS
Rua Halfeld, 688 - loja 6
3215-0167
Rua Halfeld, 763 loja 109
3211-8198
WHATSAP - 99148-5758

Amemo-nos e instruamo-nos!

A literatura grega nos legou, na Ilíada de Homero, a bela história da Guerra travada entre Troia e um enorme contingente de povos gregos liderados por Agamenon, irmão de Menelau que foi abandonado pela esposa – a bela Helena – que acompanhou Páris quando este e Heitor negociavam a paz entre Esparta – comandada por Menelau – e Troia – governada por Príamo.

Muitas lições nos dá essa belíssima história da mitologia grega que, como todas as outras mitologias, tem inspiração do mais alto. Gostaria de propor, hoje, uma reflexão a partir de dois personagens: Príamo – Rei de Troia – e Heitor – filho mais velho de Príamo.

Narra o mito que Príamo sempre ouvia as ponderações dos sacerdotes que traziam-lhe informações do mais alto. Raras foram as vezes que ouviu seu filho Heitor – grande conhecedor de guerras – e sempre ponderado porque guiado pela ciência da guerra, pela intelectualidade.

Vemo-nos hoje em situação semelhante à de Príamo quando da Guerra de Troia contra os gregos liderados por Agamenón: seguir os Céus ou a razão encarnada.

Os momentos pelos quais passamos são de guerra travada em nós. De um lado a insuflação da espiritualidade, diga-se, nem sempre superior. De outro, a intelectualidade desenvolvida durante milênios na fase hominal nos concitando à materialidade.

Nestes momentos façamos como o centurião romano no qual Jesus reconheceu a maior fé nem mesmo encontrada em toda Israel (Mt VIII: 5-13). Depositemos a nossa fé, como Príamo, na Espiritualidade Superior e na sua capacidade de nos inspirar e orientar. Busquemos nosso Anjo Guardião – aquele espírito de ordem superior, portanto, benévolo, sábio, prudente (q.100 d'O Livro dos Espíritos).

No entanto, não desleixemos a intelectualidade, esta graças de Deus que nos conduzirá – juntamente com a moralidade – de volta ao seio de nosso Pai. Sejamos fiéis aos preceitos da Doutrina que os Espíritos do Senhor – que são as virtudes do Céu – nos revelaram por meio de Allan Kardec: "Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo." (Espírito de Verdade, Paris, 1860 – ESE: cap. VI: it. 5).

Nestes momentos quando travamos batalhas contra o homem velho que não quer se desabrigar de nós mesmos, meus irmãos de fé, amemo-nos – não somente como gostaríamos que os outros nos amassem, mas como Jesus nos amou. Depois, instruamo-nos por meio de toda sabedoria e conhecimento que estiver ao nosso alcance, porque as batalhas são árduas e a guerra real ainda precisa ser vencida no âmago do nosso ser.

Josimare A. Pires
Paulo Henrique Monteiro

Anuncie Aqui!
Sua empresa ou seus serviços profissionais. Milhares de leitores terão acesso ao seu trabalho e produtos.

medire
movelariaeficiente
MÓVEIS PLANEJADOS

FACEBOOK.COM/MEDIRE
☎ (32) 3214-0525

Dr. Edimar Pedrosa Gomes
Médico Pneumologista
CRM 34161
Av. Barão do Rio Branco - 2679 | 910
Juiz de Fora | Minas Gerais
Tel.: 3217.2414 | 8819.4886

Qual deve ser a postura do espírita no atual momento do Brasil?

Seria oportuno, neste momento, recordar a afirmação de Allan Kardec, no capítulo XVIII, item 25, em A gênese, obra editada em 1868:

"O Espiritismo não cria a renovação social; a madureza da humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade. Pelo seu poder moralizador, por suas tendências progressistas, pela amplitude de suas vistas, pela generalidade das questões que abrange, o Espiritismo é mais apto do que qualquer outra doutrina, a secundar o movimento de regeneração, por isso, é ele contemporâneo desse movimento."

É lamentável que o sentido da palavra "política" esteja sendo desgastado por exemplos deploráveis, sem todavia, anular de forma definitiva o seu caráter essencial e incentivador de uma nova ordem social.

Política, em seu sentido original, seria toda atividade que as pessoas praticam com o objetivo de promover o progresso da sociedade e, sobretudo, a busca por decisões e soluções viáveis que visem o bem comum.

Quando deputado, o nobre Espírito Adolfo Bezerra de Menezes citou: "Para nós, a política é a ciência de criar o bem de todos e nesse princípio nos firmaremos". (Editora Virtual – O Consolador – Ano 4 – N° 178).

O espírita tem em suas mãos instrumentos poderosos de participação (e de transformação) da sociedade através das federativas, dos centros espíritas, das instituições específicas e dos órgãos de comunicação. Podem, no mínimo, auxiliar na mudança gradual da mentalidade coletiva, incentivando os indivíduos a viverem de forma solidária, altruísta e justa.

Para que os maus prosperem, basta que os bons cruzem os braços. Quando os bons se empenharem, conquistarão o mundo - não com armas ou ideologias partidárias, mas pelo bem proceder, pelo amor e pela fraternidade legítima.

Portanto, não há conflito entre a Doutrina Espírita e o conceito da política em si. A recomendação na literatura dos Espíritos, como na obra Conduta Espírita, ditada pelo Espírito André Luiz, em 1960, aponta para o bom senso e o equilíbrio, onde se lê: "O Espiritismo não pactua com interesses puramente terrenos... Distanciar-se do partidarismo extremado.... Por nenhum pretexto, condenar aqueles que se acham investidos com responsabilidades administrativas de interesse público, mas sim orar em favor deles..."

A orientação do Mestre Jesus é inequívoca: "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus" (Mateus 22:21 e Lucas 20:25).

Sejamos, pois, a mudança que queremos para o mundo.

Equipe Jornal CARE

O início de uma saga

Aos 21 anos de idade, Francisco Cândido Xavier psicografou o livro Parnaso de Além Túmulo. Era 6 de julho de 1932 e Chico, apesar de ter estudado até a 4ª serie primária, deixou, na primeira edição do livro, 60 poemas atribuídos a 14 poetas brasileiros, entre eles Castro Alves, Augusto dos Anjos e Auta de Souza, além da presença de quatro portugueses, como Antero de Quental e Guerra Junqueiro.

Na sua sexta edição, no ano de 1955, a obra ficou definida com 259 poemas e 56 autores. Segundo os estudiosos e pesquisadores de literatura, o estilo e a característica dos autores são preservados e considerados autênticos.

Chico Xavier nunca disse que a obra era de sua autoria, dedicando-a totalmente aos Espíritos. Além disso, entregou os escritos e doou os direitos autorais à FEB (Federação Espírita Brasileira).

É importante notar que o livro e suas poesias não são apenas um agregado de poemas soltos, sem objetivo definido. Observa-se, nesta obra, que, à medida que as edições subsequentes são lançadas, alguns poemas são suprimidos e outros adicionados, como se um fim específico fosse apontado. Além disso, revisões feitas pelos próprios autores espirituais ocorreram, assim como novos escritores desencarnados passaram a participar do livro.

Isso demonstra que esse fim específico dirigido teria alguém por trás, com um planejamento desde sua primeira edição. Mesmo porque, nesta época, outras obras foram publicadas por Chico, constituídas também por poemas mediúnicos. Para os estudiosos, a versão final do Parnaso de Além Túmulo pretendeu abranger, sob a forma poética, os principais temas de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.

Quem tomava as decisões editoriais, em geral, era Emmanuel, cujas orientações Chico repassava para o presidente da FEB à época, Wantuil de Freitas. Assim, as diretrizes do livro também foram atribuídas a Emmanuel.

De grande importância, também segundo os especialistas, são as duas vertentes do livro: o núcleo temático direcionado ao Livro dos Espíritos e a possibilidade de combinar conteúdos espiritualistas dos poemas para cujos autores era uma novidade.

Esta coletânea de poesias de diversos autores (significado de parnaso) foi a obra que deu início à saga do médium mineiro. A partir daí, sua produção psicográfica não parou mais. Trabalhando durante o dia, Chico dedicava as noites às suas atividades no Centro Espírita como médium de psicofonia auxiliando os sofredores desencarnados, além do atendimento fraterno aos encarnados pela palavra amorosa e cristã e pela psicografia.

Chico Xavier desencarnou em 30 de junho de 2002. A Humanidade deve muito a este fabuloso médium, brasileiro por nascimento, mas pertencente ao mundo, sendo um dos missionários que esteve entre os encarnados para estimular o progresso evolutivo moral de todos nós.

Obrigado, Chico. Nós te reverenciamos, apesar de ainda não aquilatarmos sua importância maior entre nós.

Fernando Emilio Ferraz Santos

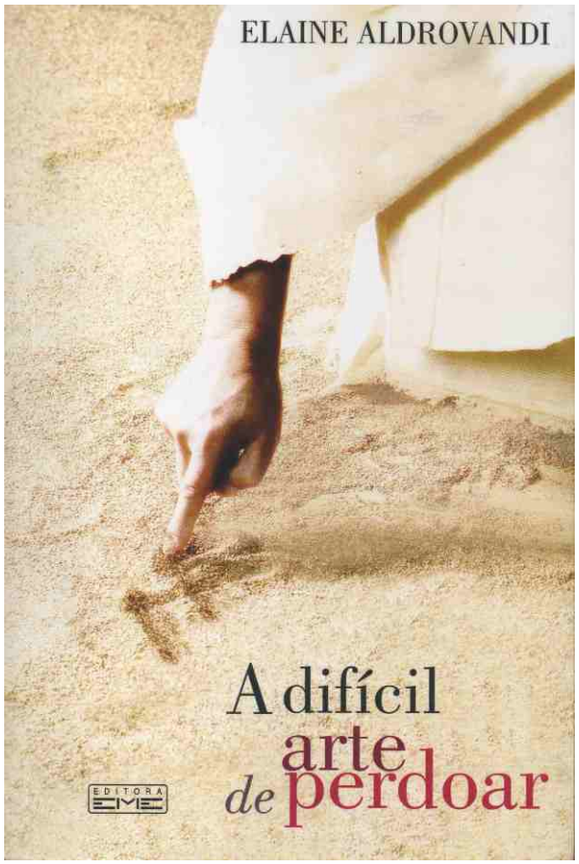
Marieanne Angélica Reimer
Psicologia Clínica
(32) 98836-4890

Simone Bonetti
DERMATOLOGISTA
Rua Rei Alberto, 180
Juiz de Fora - MG
32 3213-3087 / 98467-7799
CRM 42077 RQE 24156

HD TV P2
ONLINE
LUPA VIDEO
Transmita ao vivo seus eventos, reuniões, cursos, congressos, utilizando o estúdio móvel da Lupavideo, ligue para nós.
Transmissões via internet ou satélite em fullHD.
(32) 3234-6116
WWW.LUPAVIDEO.COM.BR
PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA

BRINDES DO BIMESTRE

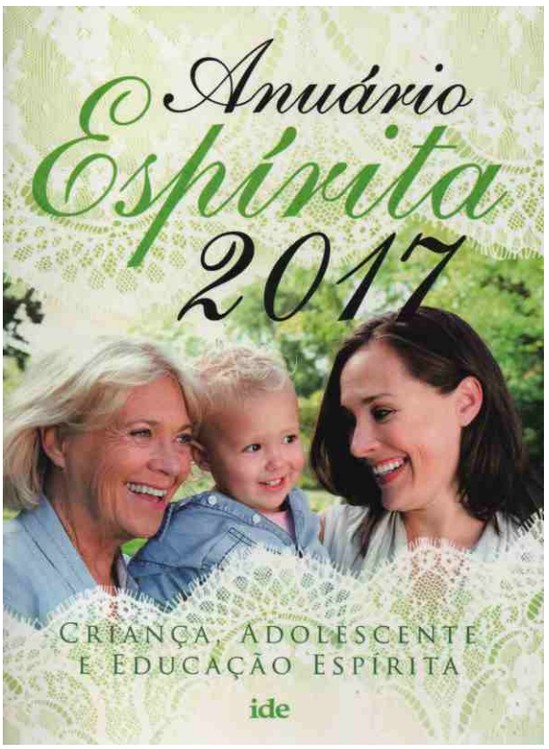
BRINDE DO MÊS: JULHO
Livro: A difícil arte de perdoar
Autora: Elaine Aldrovandi



Allan Kardec em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 10, diz que “a maneira 'verdadeiramente generosa' de perdoar é aquela sem segunda intenção, que delicadamente poupa o amor-próprio e a suscetibilidade do adversário, mesmo sendo este quem está de todo errado”.

Ou seja, o perdão verdadeiro é aquele que realmente esquece as faltas. Ainda segundo Kardec, isso seria misericórdia, para a qual Jesus diz que não há limites. E foi sobre a misericórdia que Elaine Aldrovandi se debruçou para escrever seu livro A difícil arte de perdoar. Em suas páginas, a autora reflete sobre o que significa perdoar e porque Jesus tanto valorizou o perdão.

Elaine também analisa os motivos psicológicos que dificultam reconhecer um erro e formular um simples pedido de desculpa, tentando compreender as travas psicológicas que nos impedem de perdoar a quem nos ofendeu.



BRINDE DO MÊS: AGOSTO
Livro: Anuário Espírita
Autores diversos

Apresenta como tema principal "Criança, Adolescente e Educação Espírita", com texto de Walter Oliveira Alves. Alguns dos artigos e notícias em destaque: "Evangelizando bebês (Cíntia Vieira Soares)", entrevista com Cândida Flávia de Oliveira Barbosa, esposa de Elias Barbosa, "Autoconhecimento e evolução espiritual", "Maus pensamentos e ansiedades", "Religião e espiritualidade".

Traz ainda mensagens de Bezerra de Menezes, Divaldo Franco, dentre outros, além de oportunos e interessantes registros informativos nacionais e internacionais, estudos, reportagens, literatura, educação, filosofia, arte e religião.

Geni Moreira
Especialista em Gastroenterologia pela FBG
CRM MG 54351
Av. Barão do Rio Branco, 2288 / 1802 - Centro
Edifício Solar do Progresso - 32 3217-6944
geni.moreira@hotmail.com

Óticas Kika
Óculos e lentes perfeitas para você
Apresente este cupom e ganhe 10% de desconto a vista

Rádio Evoluir
24 horas no ar

Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- Assinatura do CARE: Anual (R$220,00)
- Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)

Motivos para fazer parte do CARE

- Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita.
- Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, exemplares do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de 2 brindes: CD, DVD ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel

Olá! Meu nome é Sidnei Valle Santanna Rocha, sou trabalhador da FEAK. A Rádio Evoluir tem uma importância imensa no movimento Espírita de Juiz de Fora, do Brasil e do Mundo. Proporcionando conhecimento, instrução e consolo a todos que a ouvem. Estamos sendo sintonizados por pessoas espíritas de fora do Brasil. Vários países estão sintonizando a mensagem de amor que o espiritismo vem trazer. Temos programas sobre o evangelho, a família, as obras de Allan Kardec. São vários os temas, todos baseados em Jesus e Allan Kardec.

Rádio Evoluir - A emissora da regeneração na internet

Ouça a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora - Fale conosco: radioevoluir@feak.org

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!

Adesão ao CARE — Clube Amigos da Rádio evoluir

Nome: .....

End.: .....

Bairro: ..... Cidade: ..... Estado: ..... CEP.: .....

E-mail: ..... Tel. ..... Cel: .....

☐ Anual R$220,00

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com
Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org

PANORAMA SUL mag

A REVISTA DE NEGÓCIOS MAIS LIDA E PREMIADA EM JUIZ DE FORA

Comercial: (32) 3025-0010, 3025-2020

Andréa Stambassi
CRP MG - 13366
Terapeuta Cognitivo Comportamental
(32) 99122 3355

3D
ARTE
DESIGN
FOTOGRAFIA
EDITORAÇÃO
PUBLICIDADE
EDIÇÃO
PROJETOS GRÁFICOS
PROJETOS ESPECIAIS
publi MIX
32 3212-7110